

# ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS CONCENTRADOS DE PLAQUETAS AFÉRESE NO PERÍODO DE 2021 A 2022 EM UM HEMOCENTRO REGIONAL DO CEARÁ

Joyce Carneiro Albuquerque<sup>1</sup> Fernando Nogueira Cavalcante<sup>2</sup> Dorilene Porto Pinto<sup>3</sup>  
Antônio Neudimar Bastos Costa<sup>4</sup> Ana Kélvia Araújo Arcanjo<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** Rotineiramente é realizado um controle microbiológico das plaquetas obtidas por aférese para assegurar a qualidade dos hemocomponentes produzidos, mesmo aplicando várias estratégias para reduzir a contaminação dos hemocomponentes, como o aprimoramento da seleção de doadores e melhoria da antisepsia da pele. A principal causa de contaminação dos hemocomponentes ocorre no momento da coleta do sangue por antisepsia inadequada durante o processo de flebotomia, com contaminação da bolsa pela bactéria procedente da pele. Caso a transfusão seja realizada com hemocomponentes que apresentem bactérias de significado clínico relevante, em determinadas concentrações, pode levar a um quadro de sepse e até a óbito. **OBJETIVO:** Avaliar a frequência de contaminação microbiológica nos concentrados de plaquetas obtidos por aférese e qual microorganismo mais frequentemente encontrado no Hemocentro Regional de Sobral (HRS), ocorridas no período de 2021 e 2022. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo epidemiológico, qualitativo, retrospectivo, documental, atribuído com base em relatórios do SBS WEB utilizados na Hemorrede do Ceará. Foram utilizados dados obtidos do Laboratório de Controle de Qualidade do Hemocentro de Regional de Sobral através dos registros dos testes de rotina nos hemocomponentes no período de 2021 a 2022, utilizando método de hemocultura com meios aeróbios. Dentre os doadores plaquetas aférese, foram analisadas informações tais como: idade entre 18 e 69 anos, peso acima de 60 kg, histórico prévio de doação, estar saudável, ter bom acesso venoso, respeitar o intervalo mínimo de 7 dias entre duas coletas de plaquetas e contagem superior a  $150.000/\text{mm}^3$ . Um banco de dados foi criado em planilha do Microsoft Excel, a fim de um monitoramento microbiológico. **RESULTADOS:** Em 2021 foram registradas 357 doações por aférese, obtendo 100% de microbiológico negativo e 582 em 2022, havendo 3 resultados microbiológicos positivos, isto é, 0,51% da produção. É analisada 100% da produção de concentrados de plaquetas por aférese, podendo ser do tipo dupla ou simples de acordo com a concentração de plaquetas obtidas pelo equipamento específico. Os possíveis critérios de inaptidão são volume inferior a 200 mL, quantidade de plaquetas inferior a  $3,0 \times 10^{11}$ , número de leucócitos superior a  $5,0 \times 10^6$ , visualização de swirling e pH inferior a 6,4. **CONCLUSÃO:** A importância desse estudo sobre contaminação bacteriana em concentrado plaquetário obtido por aférese, foi alertar que podem ocorrer reações transfusionais por contaminação bacteriana e que a rotina em realizar o monitoramento de 100% das plaquetas produzidas, garantem a segurança transfusional dos pacientes.

**PALAVRAS CHAVES:** microbiológico, aférese, contaminação.

<sup>1</sup> Farmacêutica Bioquímica do Hemocentro Regional de Sobral (joyce06albuquerque@gmail.com)

<sup>2</sup> Farmacêutico Bioquímico do Hemocentro Regional de Sobral (fernandonc1981@gmail.com)

<sup>3</sup> Técnica de laboratório do Hemocentro Regional de Sobral (dorisporto17@gmail.com)

<sup>4</sup> Farmacêutico Bioquímica do Hemocentro Regional de Sobral (neudimar.bastos@gmail.com)

<sup>5</sup> Farmacêutica Bioquímica do Hemocentro Regional de Sobral (kelvia2003@gmail.com)